

sei!
cidades

Vocabulário Controlado SEI Cidades

Glossário de Processos

Secretário de Estado de Gestão e Governo Digital

Caio Paes de Andrade

Subsecretário de Serviços ao Cidadão, Tecnologia e Inovação

João Rodrigues da Silva Filho

Líder do Projeto

Letícia Gomes Bacalhau

Equipe de Implantação

Arquivo Público do Estado de São Paulo

Benedito Vanelli do Carmo Neto

Elisângela Mendes Queiroz

Fernando Victor Aguiar Ribeiro

Ieda Pimenta Bernardes

Renato Soares Bastos

Rogério Madeira Moura Campos

Thiago Lima Nicodemo (Coordenador)

Willian de Carvalho Silva

Prodesp

Aline Ribeiro de Farias

Andrieli Pachú da Silva

Lucas Spadari Carreiro Alves de Lima

Mariana Disaró Ferraz

Vocabulário Controlado SEI Cidades

A implementação de uma política de gestão documental na Administração Pública é um desafio significativo em todas as esferas do Poder Público. Embora essa prática ofereça benefícios, como a transparência e o controle de prazos de guarda dos documentos, sua efetividade depende da adoção de novos procedimentos e da superação da falta de soluções sistêmicas para a produção e controle de documentos. A publicação dos **Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos para as Administrações Públicas Municipais: Atividades-Meio e Atividades-Fim** pelo Arquivo Público do Estado e sua incorporação no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que está sendo disponibilizado para os municípios do Estado de São Paulo, trouxe à tona desafios relacionados à escolha adequada do tipo de processo.

Os municípios brasileiros em geral têm uma baixa aderência às práticas de gestão documental. E, apesar do Estado de São Paulo ter o melhor índice da federação de arquivos públicos municipais instituídos (155 prefeituras, totalizando 24,03% das cidades paulistas), as administrações municipais sofrem com a falta de uma gestão documental sistêmica e a ausência de rotinas bem definidas de protocolos, procedimentos e processos administrativos. Quando há, em geral, abre-se processos com nomes não padronizados, o que gera listas de assuntos enormes que nomeiam de diversos modos uma mesma ação.

Por outro lado, o SEI Cidades oferece aos usuários uma lista padronizada de processos disponíveis para a realização das atividades meio e fim dos diversos setores da administração municipal, fundamentada nos **Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos para as Administrações Públicas Municipais: Atividades-Meio e Atividades-Fim**, publicada pelo Arquivo Público do Estado.

Nesse contexto, surge o **Vocabulário Controlado SEI Cidades**, uma ferramenta que visa harmonizar as diversas nomenclaturas que podem ser empregadas nas diferentes realidades municipais, assegurando que a classificação dos processos seja realizada de maneira precisa e eficiente.

O **Vocabulário Controlado SEI Cidades** é estruturado a partir dos **Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos para as Administrações Públicas Municipais: Atividades-Meio e Atividades-Fim** e conta com recursos de busca livre e avançada, facilitando a localização dos tipos de processos. Esse

vocabulário é composto por uma estrutura que reflete a própria tabela, isto é, com função, subfunção, atividade e tipo de processo.

No campo de busca, os usuários inserem o termo desejado à procura de alguma correspondência com os tipos de processo cadastrados no SEI Cidades. Ou seja, o **Vocabulário Controlado SEI Cidades** ajuda o servidor a encontrar o processo padrão dentro do SEI ao fazer a correspondência com a linguagem usual ou natural que ele está acostumado a utilizar.

Para que isso acontecesse, foram integrados inicialmente mais de 45 mil termos para os mais de 600 tipos de processos disponíveis, permitindo uma navegação mais precisa sobre os resultados buscados. Tudo isso foi possível a partir da extração dos diversos termos da tabela meio do estado que coincidem com séries documentais da tabela meio dos municípios, assim como termos correspondentes na tabela fim. Esse cruzamento de informações foi fundamental para criar um vocabulário que atende às necessidades de busca dos usuários.

Utilizando a plataforma **TemaTres**, estruturou-se o vocabulário de maneira que, ao chegar ao nível de série documental (tipo de processo), os usuários poderão explorar as informações pertinentes de forma eficiente. Essa abordagem integrada possibilita a união das informações do índice, do plano de classificação e da temporalidade em um único local.

O vocabulário será continuamente enriquecido com novas sugestões dos usuários, promovendo uma adaptação às realidades locais. À medida que mais prefeituras aderirem ao SEI e começarem a produzir documentos, mais termos serão coletados para alimentar o sistema.

Dessa forma, o **Vocabulário Controlado SEI Cidades** busca padronizar a nomenclatura dos processos e se posiciona como uma ferramenta para a gestão documental no âmbito da administração pública ao adequar a linguagem usual à linguagem padronizada. Ele contribui para a implementação das políticas de gestão documental, promovendo precisão na classificação dos documentos.